

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Terra Class.: 770

Data: 03.09.92 Pg.: _____

Indígenas estupram duas menores de 13 e 17 anos

Duas adolescentes brancas foram estupradas por indígenas no distrito de Debrasa, pertencente ao município de Brasilândia. S.M.S e C.M.S, respectivamente com 13 e 17 anos de idade, foram violentadas no último domingo, por volta das 18h00, quando retornavam de uma das lavouras de cana-de-açúcar, próximo ao "alojamento Zé Araújo", localizado naquele distrito.

As menores, que residem no município de Brasilândia, se deslocaram no domingo até Debrasa, para encontrar um irmão, Paulo, que trabalha como cortador de cana em uma lavoura situada naquele distrito. Segundo o delegado de Brasilândia, Eraldo de Azevedo Coelho, no local trabalham brancos e indígenas, provenientes de várias aldeias, que são contratados temporariamente durante a época do corte de cana.

Depois de contactarem com o irmão,

com quem "foram apanhar um dinheiro", o delegado disse que elas empreenderam a jornada de volta. Para evitar "qualquer transtorno no caminho" e devido ao adiantado da hora, o patrão do irmão (responsável pela contratação de cortadores de cana), o índio terena Evandir da Silva, se ofereceu para acompanhar as duas menores. O irmão de S.M.S e C.M.S também as acompanhou. Além dele, se encontrava o marido de uma delas e um cunhado.

No entanto, quando atravessavam a lavoura um grupo de indígenas os atacou, levando as duas menores para um mata-gal, onde foram estupradas. O delegado Eraldo Coelho informou que o marido e o irmão das adolescentes não foram agredidos pelos indígenas. Evandir da Silva declarou, ao prestar depoimento, que não conseguiu evitar o crime, acrescentou o

delegado.

A família das duas irmãs imediatamente foi em busca de socorro, acionando a polícia que ao chegar ao local prendeu em flagrante Celso Barbosa, 21, e Daniel Lopez, 19. Os dois são procedentes do posto indígena de Taquaperi, em Coronel Sapucaia. Eles foram levados para a delegacia de Brasilândia, devendo ser recambiados para o Instituto Penal de Três Lagoas. Ainda, segundo o delegado, as vítimas informaram que foram violentadas também por outros indígenas.

As duas irmãs foram submetidas a exame médico, sendo comprovado o estupro. A delegacia de Brasilândia continua as investigações a fim de verificar o envolvimento de outras pessoas no crime. Segundo o delegado, os dois indígenas detidos estão sujeitos a uma pena de detenção que varia entre 06 a 10 anos.